

# POR DENTRO DA OBRA

A técnica da têmpera  
na obra de Vieira da Silva

31 OUT.  
2019

26 JAN.  
2020

Pela primeira vez o Museu articula ciência e arte, numa exposição sobre a técnica da têmpera de ovo na obra de Maria Helena Vieira da Silva, técnica que a pintora usou durante um período muito extenso (1953-1992), o que mostra claramente o seu interesse por este *medium*.

A proposta para realizar uma investigação aprofundada sobre a técnica da têmpera chegou pela mão da Professora Agnès Le Gac, especialista em estratos pictóricos, que se propunha investigar a sua importância, dado constituir um quinto da produção total de Vieira da Silva (661 obras em 3486 registadas no catálogo raisonné da artista). Desta forma, em estreita articulação com o Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, e numa colaboração com várias instituições nacionais e estrangeiras, surgiu um projecto de investigação interdisciplinar. Incluiu técnicas científicas de exame e análise, implementadas *in situ* em obras pintadas a têmpera e também em micro-amostras das tintas usadas, que permitem ao público ver “por dentro”, “por trás” e “além” do que é visível.

Esta exposição pretende contribuir para uma melhor compreensão da prática da têmpera, especialmente porque Vieira da Silva nunca falava em técnicas. Enquadrar esta técnica no devido contexto de trabalho da pintora, engloba perceber quando usou uma emulsão de ovo pela primeira vez; as razões desta escolha e finalmente da sua plena adopção; os modos de aplicação da têmpera; a contribuição desta técnica para o trabalho da artista e o que sabemos, do ponto de vista material, sobre este *medium* específico utilizado durante quatro décadas (décadas essas em que Vieira já era plenamente reconhecida).

Pretende-se realçar de que modo as características e condicionantes da têmpera de ovo serviram as aspirações de Vieira da Silva, em prol do resultado estético que pretendia alcançar.

Propõe-se assim expor, além de pinturas a têmpera da colecção do Museu ou em depósito, um certo número de imagens e dados científicos acompanhados de textos, com o intuito de fornecer os elementos de contexto atrás referidos, de forma a torná-los compreensíveis para o público em geral.

Nesta mostra, que aposta numa outra forma de olhar para um processo criativo, procura-se trazer dados novos e complementares sobre aquela técnica tão peculiar, a que Maria Helena Vieira da Silva fielmente recorreu na sua fase de plena maturidade.

FUNDAÇÃO  
Arpad  
Szeneš  
Vieira  
da Silva  
MUSEU

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES –  
VIEIRA DA SILVA

Terça a Domingo  
10h00-18h00  
Encerra segundas-feiras  
e feriados

Praça das Amoreiras, 56/58  
1250-020 Lisboa  
Tel. 351 213 880 044 / 053  
Fax. 351 213 880 039  
www.fasvs.pt

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL

fundação  
mecenaz principal

FCT FACULDADE DE  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

COMITE  
ARPAD  
SZENES-  
VIEIRA  
da SILVA

SENNELIER  
Moderne Dépt. 1887

LIBPhys-UNL

HERCULES

TECHNISCHE UNIVERSITÄT  
CHEMNITZ

PATRIMONIO  
CULTURAL

E-RIHS.pt  
EUROPEAN RESEARCH INFRASTRUCTURE  
FOR HERITAGE SCIENCE